REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N° DE 2025 (Do Sr. AUREO RIBEIRO)

Requer informação ao Ministério do Trabalho e Emprego sobre a quantidade de pessoas com deficiência empregadas nas maiores empresas do país.

Senhor Presidente,

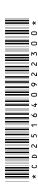
Nos termos do art. 50, § 2º, da Carta Magna e do art. 226, II, cumulado com o art. 116 e 115, I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), que esta Casa solicite informações junto ao Ministério do Trabalho e Emprego sobre a quantidade de pessoas com deficiência empregadas nas maiores empresas do país.

JUSTIFICAÇÃO

A presente proposição pretende obter do Ministério do Trabalho e Emprego informações sobre a quantidade de pessoas com deficiência empregadas nas principais empresas brasileiras.

A Lei de Cotas para Pessoas com Deficiência, Lei nº 8.213, de 1991, representa um marco na promoção da inclusão social e profissional no Brasil. Ao estabelecer a obrigatoriedade de empresas com 100 ou mais funcionários reservarem um percentual de seus cargos para pessoas com deficiência (PcD), a legislação busca corrigir desigualdades históricas e garantir o acesso desse grupo ao mercado de trabalho em igualdade de condições.







A importância da Lei de Cotas para Pessoas com Deficiência reside no combate à discriminação e ao preconceito, que historicamente impediram o acesso de PcD ao mercado de trabalho. Ao garantir o direito à igualdade de oportunidades, a lei contribui para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Além disso, a presença dessas pessoas no ambiente de trabalho enriquece a cultura organizacional, trazendo novas perspectivas e experiências. A diversidade de talentos e habilidades contribui para a inovação e o crescimento das empresas.

Essa Lei também desafia estereótipos e preconceitos sobre a capacidade de trabalho das PcD, ao mostrar que são profissionais qualificados e capazes de contribuir para o sucesso das empresas, a lei promove uma mudança de mentalidade na sociedade.

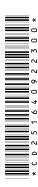
A inclusão no mercado de trabalho proporciona às pessoas com deficiência a oportunidade de gerar renda, conquistar autonomia financeira e participar ativamente da vida econômica e social do país. O trabalho dignifica e promove a autoestima, além de proporcionar benefícios para a saúde física e mental, a inclusão no mercado de trabalho contribui para a melhoria da qualidade de vida dessas pessoas e de suas famílias.

Apesar dos avanços conquistados desde a sua implementação, a Lei de Cotas para Pessoas com Deficiência ainda enfrenta desafios, como a falta de fiscalização e a resistência de algumas empresas em cumprir a legislação. É fundamental que o governo, as empresas e a sociedade como um todo se engajem na defesa dessa Lei e na construção de um país mais justo e igualitário para todos.

Dado o exposto, para as 30 maiores empresas do país, segundo o Valor Econômico¹:

¹VALOR. Disponível em https://valor.globo.com/empresas/noticia/2024/11/08/as-maiores-empresas-do-brasil.ghtml Acessado em 5/2/2025







Classificação em 2023

Empresa

Setor de atividade

Receita líquida (em R\$ milhões) Lucro líquido (em R\$ milhões)







1	Petrobras	Petróleo e Gás	511.994,00	125.166,00
2	JBS	Alimentos e Bebidas	363.816,50	-729,1
3	Raízen	Petróleo e Gás	220.454,20	614,1
4	Vale	Mineração	208.066,00	40.554,00
5	Vibra	Petróleo e Gás	162.947,00	4.766,00
6	Cosan	Petróleo e Gás	149.940,00	1.094,00
7	Marfrig	Alimentos e Bebidas	132.218,00	-3.621,20
8	Ultrapar	Petróleo e Gás	126.048,70	2.517,80
9	Cargill	Agronegócio	124.134,40	2.427,90
10	Grupo Carrefour Brasil	Comércio Varejista	109.859,00	-639
11	Bunge Alimentos	Agronegócio	81.704,40	2.618,90
12	Ambev	Alimentos e Bebidas	79.736,90	14.960,50
13	Stellantis	Veículos e Peças	75.546,40	-
14	Cofco International	Agronegócio	72.161,40	392,7
15	Braskem	Química e Petroquímica	70.569,00	-4.530,00
16	ArcelorMittal	Metalurgia e Siderurgia	69.821,30	4.146,90
17	Gerdau	Metalurgia e Siderurgia	68.916,40	7.537,00
18	Assaí	Comércio Varejista	66.503,00	710
19	Copersucar	Bioenergia	54.075,40	280,6
20	BRF	Alimentos e Bebidas	53.615,40	-1.868,90
21	Shell	Petróleo e Gás	52.606,00	8.167,00
22	Telefônica Brasil	TI & Telecom	52.100,20	5.040,00
23	Rede D'Or	Serviços Médicos	46.508,60	2.113,70
24	Claro Participações	TI & Telecom	45.759,00	2.978,10
25	CSN	Metalurgia e Siderurgia	45.438,00	402,6
26	Amaggi	Agronegócio	44.866,10	1.697,20
27	Neoenergia	Energia Elétrica	44.343,00	4.527,00
28	Acelen	Petróleo e Gás	43.793,30	-816,3
29	Louis Dreyfus Company	Agronegócio	42.872,00	687,3
30	Grupo Enel	Energia Elétrica	41.374,60	2.628,40

Solicita-se que este Ministério encaminhe, para cada uma dessas empresas: o número total de funcionários; o número de funcionários com deficiência (PcD); o percentual de PcD em relação ao total de funcionários; e comparativo entre o percentual de PcD na empresa e o percentual mínimo exigido pela Lei de Cotas para aquela empresa.







Caso a empresa utilize algum método alternativo para atingir os percentuais legais, como contratações de pessoas com deficiência de forma indireta (convênios ou outros), investimentos em formação e qualificação profissional de pessoas com deficiência, ou outro, informar o método alternativo utilizado, os quantitativos em reais investidos pela empresa, e o número de pessoas com deficiência beneficiadas.

Finalizados os questionamentos, solicita-se que o referido Ministério encaminhe à Câmara dos Deputados as respostas em meio físico e digital, em formato de tabela, conforme solicitado.

Assim, pedimos o apoio dos pares para a aprovação deste requerimento.

Sala das Sessões, em de de 2025.

Deputado Federal AUREO RIBEIRO Solidariedade/RJ



